INSTITUTO DE EDUCAÇÃO GEN. FLORES DA CUNHA
ESCOLA ESTADUAL DE 1° e 2° GRAUS
SERVIÇO DE COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

PORTO ALEGRE - 1981 - DEZEMBRO

CURRÍCULO DO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

COLETÂNEA 1

Diretora:

Marila Fay de Azambuja

Coordenadora do S.C.P.

Wilma Ziebner Medaglia

Comissão Central do Plano de Referência para elaboração do Currículo do I.E.:

Wilma Ziebner Medaglia Frida Wulff Sória Daisy Araújo Rego

ELABORAÇÃO DOS DOCUMENTOS

Coordenadores:

Administração: Nilsa Morsch

S.O.E. - Eni Guerreiro Subtil

Disciplinas: Freda Indurski

Cursos:

Iara Mostardeiro - Magistério

Maria Virginia Gonçalves - S.A. e O.C.

Walderez Gross - Currículo por Area

Maria Flora Ribeiro e Rosália Saraiva - Currículo por

Atividades

Maria da Graça Horn - Pré-Escola Zenaide Borim - Estágio de Magistério

INTRODUÇÃO

"O conhecimento é resultado da capacidade de brincar com idéias, de soltar criativamente as rédeas à fantasia e transformar o seu mundo num mundo de construtos científicos". (Mackinnon). "O conhecimento não é aditivo por natureza, é antes o resultado de uma transformação contínua de experiências" (Tyler, Ralph). Ao construír o seu plano curricular a Escola parte do conceito de que currículo "é a soma de experiências vividas pelo educando sob a orientação e direção da Escola" (Doll). Acredita, ainda que "o currículo existe nas experiências das crianças e não nos livros, programas ou planos e intenções dos professores. O currículo não corresponde ao conteúdo a ser aprendido senão quando este se torna parte da experiência da criança e na medida em que isso ocorre. Assim, na mesma classe, o currículo diferirá conforme o aluno, pois os vários educandos vão incorporando mais ou menos conteúdos (Willian Ragan).

A nível de Direção de escola, o currículo expressa-se pe lo planejamento global de direção, de orientação pedagógica, de orientação educacional que permite a consecução de objetivos que exprimem as relações entre os elementos responsáveis pelo processo educativo dentro e fora da escola (integração escola-comunidade).

A nível docente, currículo é seleção e estruturação de <u>e</u> lementos ambientais, situacionais, de conteúdos e de experiências de processo educacional (Estruturação expressa por objetivos operacionalmente elaborados, cuja consecução o professor se propõe a oportunizar ao aluno).

A nível discente, currículo é o conjunto de todas as experiências que o aluno vivencia e realiza, dentro e fora da escola,
sob a responsabilidade da mesma, visando a consecução dos objetivos
educacionais.

Nesta Coletânea 1 comunicamos aos professores o posiciona mento, a constatação, a pesquisa e o estudo feito por diferentes equipes e que irão ser operacionalizados no ano de 1982 para posterior validação. Aqui estão considerados a natureza do homem e seu destino; os objetivos de nossos cursos e/ou séries; as características do alu no, suas etapas de desenvolvimento; a opinião de pais, alunos e professores sobre a realidade da escola e os recursos de nossa comunida de.

INDICE

1.	Filosofia da Escola	3
2.	Objetivos de Cursos e/ou Séries	6
3.	Características da Faixa Etária	18
4.	Realidade Escolar: Sondagem de Opiniões	28
5.	Recursos da Comunidade	68

Instituto de Educação Gen. Flores da Cunha Escola Estadual de 1º e 2º Graus

FILOSOFIA DA ESCOLA

Equipe de Elaboração:

Nilsa Therezinha Morsch - Coordenadora do Trabalho

Glacy Iolanda Rolim Corrêa - Coord. da Comissão de Reformulação do Regimento Escolar

Ione Rangel de Castro - S.O.E. Wilma Z. Medaglia - S.C.P. Lidia Schiffino - Professora Nilsa T. Morsch - Supervisora

APRESENTAÇÃO

Um dos objetivos específicos (3.2) do Plano de Referência proposto pelo S.C.P. (1980) foi: "Elaborar documento que defina posicionamento filosófico da Escola, frente ao processo educativo".

As idéias fundamentais para a elaboração da Filosofia do Instituto de Educação foram lançadas pela Direção, a partir de reflexões sobre o artigo 4º do Regimento Escolar (março, 1980) e de texto proponente de um posicionamento filosofico (março, 1981).

Com a participação vital da Comunidade Escolar, o referido trabalho obedeceu às seguintes fases de elaboração:

- estudo do texto proposto pela Direção e encaminhamento de sugestões à Coordenação do Trabalho, efetuados pela Comunidade Escolar;
- estudo das sugestões encaminhadas e redação inicial da Filosofia da Escola, realizados pela Comissão de Reformulação do Regimento Escolar;
 - análise da redação inicial, pela Comunidade Escolar;
- recolocações necessárias, pela Comissão de Reformulação do Regimento Escolar;
 - apresentação e aprovação, pelo C.I.A.P.

Síntese do Posicionamento Filosófico

A complexidade de que se reveste o mundo atual impõe ao homem constante visão crítica e coerência de comportamento.

Como se situa a Escola face ao processo acelerado de desenvolvimento do mundo contemporâneo?

A Escola é uma peça nesse processo global de desenvolvimento. E está chamada a exercer com maior radicalidade sua função de formar o HOMEM, considerando sua educação não apenas como a realização da história pessoal, mas também como compromisso com a historici dade humana. A missão da Escola deve se realizar, sobretudo, como en gajamento, como permanente esforço de transformação, como aconteci - mento transformador capaz de impulsionar a história.

O Instituto de Educação, visando uma efetiva participação nos aspectos pessoal e social da Educação, busca encontrar e expressar sua fisionomia e originalidade próprias, através de sua Filoso fia.

Como resultado dos estudos, debates e aprofundamentos realizados pela Comunidade Escolar, foi considerado propósito educacional do Instituto de Educação oportunizar ao aluno a formação de uma consciência social dotada de:

- senso crítico que conduza
 - . à conversão, capaz de reconhecer-se e reconhecer o ou tro;
 - . ao respeito à propria liberdade e à liberdade do outro;
 - a escolhas adequadas de ações, capazes de provocar mu danças na sociedade;
- participação, que o torne compromissado com o produto do seu trabalho;
- competência profissional, que lhe traga certeza de uma ação produtiva.

A Filosofia do Instituto de Educação expressa no artigo 4º do Regimen to Escolar

- Art. 4º O Instituto de Educação General Flores da Cunha Escola Es tadual de 1º e 2º Graus propõe-se a atingir os fins da Educação, expressos na legislação em vigor, visando, especial mente, aos seguintes objetivos:
 - a) promover uma educação capaz de preparar lideranças responsáveis, em busca de uma existência solidária, frater na e justa;

- b) manter uma visão prospectiva da educação, através de <u>u</u> ma permanente experimentação vinculada à vida, à cult<u>u</u> ra, à dignidade do homem e às conquistas da Ciência;
- c) estimular o desenvolvimento e a preservação:
 - . da consciência crítica;
 - . da criatividade;
 - . do respeito a si mesmo e ao outro;
 - . da competência profissional;
 - . da soberania do ser;
 - . do sentido de liberdade e de transcendência.

OBJETIVOS DE CURSOS E/OU SÉRIES DO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO GEN. FLORES DA CUNHA - E. Estadual de 1º e 2º Graus.

Equipe de Elaboração:

Coordenação Pedagógica da Pré-Escola:

Maria da Graça Horn Nelcy Borella Hildair Câmara Professores da Prê- Escola

Coordenação Pedagógica de Currículo por Atividades

Maria Flora Menezes Ribeiro Rosâlia Alvin Saraiva Lena Rita Lima de Severo Professores de la. à 3a. séries

Coordenação Pedagógica de Currículo por Áreas de Estudo

Walderes Chitto Gross Coordenadoras de séries Coordenadoras de áreas de estudo Professores de 4a. à 8a. séries

Coordenação Pedagógica de 2º Grau - Magistério

Yara Mostardeiro
Marisa Stolnik
Ligia Bender
Ana Maria P. Vargas
Maria Zenaide Borin
Coordenadores de disciplina
Professores do 2º Grau - Magistério

Coordenação Pedagógica de 2º Grau - Orientação de Creches e Secretário Auxiliar:

Maria Virginia R. Gonçalves Maria Helena Schaan

Rosa Caraver

Coordenadores de disciplina

Professores do 2º Grau - Secretário Auxiliar, Orientação de Creche

APRESENTAÇÃO

Objetivo é o alvo ou o fim que se quer atingir. É a previsão dos resultados a curto, médio e longo prazo .

Para a elaboração dos objetivos do Plano Curricular, considerou - se:

- o diagnóstico da realidade escolar;
- os aspectos legais;
- a fundamentação teórica;
- a base bio-psico-social do alunado.

São os objetivos que orientam o processo educativo. Por sua vez, os objetivos da educação são universais e permanentes, e es tão expressos na política educacional do País.

Os objetivos, também, devem se ajustar às características próprias da Escola, do alunado, de cada serviço e de cada sala de au la em termos de: manutenção, aperfeiçoamento, extinção e implantação.

Tendo em vista esses aspectos, ficaram definidos os objetivos que seguem em relação aos diferentes cursos e/ou séries.

O trabalho ora apresentado é elaboração dos professores, produto dos diferentes cursos e/ou séries e será, ainda, operacionalizado em 1982, para que receba validação definitiva.

OBJETIVOS DO JARDIM DE INFÂNCIA E ESCOLA MATERNAL
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO GEN. FLORES DA CUNHA - Escola Estadual de 1º
e 2º Graus

1 - Objetivo Geral

Oportunizar a formação sadia e equilibrada do EU, através de (o, a):

vivências significativas que envolvam situações globais da pessoa em suas dimensões individual, social, <u>a</u> fetiva e criadora, desde a manipulação, o movimento, o desenvolvimento psicomotor até o pensamento autônomo produtivo, a formação de hábitos, habilidades e atitudes.

2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

2.1 - ESCOLA MATERNAL

- Oferecer situações para que a criança faça uma tranquila dissociação do binômio mãe-filho, permanecendo de maneira integrada e feliz no novo grupo social.
- * Oportunizar à criança estímulo e vivência de situações adequadas ao seu processo de desenvolvimento, respeitando
 aqueles aspectos que possam auxiliar na sua individualiza
 ção, socialização, afetividade, visando o conhecimento de
 si mesma e do mundo que a cerca.

2.2 - JARDIM DE INFÂNCIA

Oportunizar a criança situações favoráveis para o desenvolvimento de suas potencialidades, respeitando sua individualidade, oferecendo condições adequadas ao processo de socialização e criatividade, dentro de um clima afetivo. OBJETIVOS DE la. À 3a. SÉRIES
Instituto de Educação Gen. Flores da Cunha
Escola Estadual de 1º e 2º Graus

OBJETIVOS DA 1a. SÉRIE

Instrumentalizar o aluno de la. série através de experiências concretas, para que desenvolva:

- habilidades de linguagem na sua expressão oral e escrita, com vistas a

falar, utilizando estrutura frasal completa, ler e es crever vocábulos e pequenos textos contendo padrões si lábicos especificados, compreensão de pequenos textos, envolvendo identificação de pormenores;

- habilidades na resolução de problemáticas que envolvam a representação, adição e subtração de números naturais de 0 a 99;
- habilidades sociais com vistas a identificar os grupos es colar e familiar, perceber sua posição e a relação entre os seus elementos;
- habilidades pertinentes ao método científico observar , classificar e ordenar com vistas a respeitar a natureza e perceber as relações existentes entre os seres e o ambiente;
- habilidades de expressão corporal, plástica e musical;
- habilidades de convivência, respeitando o outro e avalian do seu próprio desempenho no grupo de iguais.

OBJETIVOS DE 2a. SÉRIE

Instrumentalizar o aluno de 2a. série a partir de experiências concretas para que desenvolva:

- habilidades de linguagem na sua expressão oral e escrita, com vistas a:
 - . consolidação do processo de aquisição da leitura e es crita;
 - . compreensão de textos, envolvendo identificação de personagens e fatos situando-se no tempo e no espaço;
 - produção de pequenos textos, respeitando a sequência e apresentação;
 - cínio lógico e os passos do método científico;
- habilidades pertinentes ao método científico observação, classificar, ordenar, analisar e organizar - com vistas a respeitar a natureza e perceber as relações existentes entre os seres e o ambiente;
- capacidade de identificar os elementos da comunidade próxima - bairros - e perceber as suas relações de interdependência;
- a criatividade através de expressão plástica, corporal e musical;
- habilidade de convivência, respeitando o outro e avaliando seu proprio desempenho;
- habilidades na resolução de situações problemáticas que envolvam a representação, a adição, subtração de números naturais de 0 à 999, a multiplicação e divisão de números naturais de 0 à 99 e unidades de comprimento, tempo e capacidade.

OBJETIVOS DE 3a. SERIE:

Instrumentalizar o aluno de 3a. série a partir de experiên cias concretas para que desenvolva:

- habilidades de linguagem na sua expressão oral e escrita, com vistas a:
 - utilização da leitura para colher informações e como fon te de recreação;
 - compreensão de textos, envolvendo identificação de perso nagens e ambientes; distinguindo fato de opinião e desta cando ideias principal e secundárias;
 - produção de textos, respeitando regras de apresentação e ortográficas trabalhadas, explicitando início, desenvolvimento e fim;
- habilidade na compreensão e uso do sistema de numeração e seus princípios;
- competência na resolução de problemas, utilizando as qua tro operações fundamentais;
- capacidade de identificar os aspectos físico, social, histórico, político e econômico do espaço geográfico onde vive;
- habilidades pertinentes ao método científico observar , classificar, ordenar, analisar, organizar, medir e criticar - tendo em vista a identificação e caracterização do homem como ser vivo, verificando o seu interrelacionamento com outros seres vivos e seu ambiente natural e recursos naturais;
- a criatividade através da expressão plástica, corporal e musical;
- habilidades de convivência, respeitando o outro e avalian do seu proprio desempenho.

OBJETIVOS DE 4a. À 8a. SÉRIES
Instituto de Educação Gen. Flores da Cunha
Escola Estadual de 1º e 2º Graus

5a. SÉRIE

A 5a. Série visa proporcionar ao aluno experiências que desenvolvam suas potencialidades físicas, intelectuais e emotivas, oportunizando sua adaptação a novos grupos sociais, e possibilidade de de organização pessoal desenvolvendo as seguintes competências:

MATEMÁTICA: exploração de idéias matemáticas (com interesse), resolvendo situações-problemas.

CIÊNCIAS: reconhecimento da importância da adequada utilização dos recursos naturais, em função da conservação da saude.

ESTUDOS-SOCIAIS: caracterização da Paisagem Natural e da Paisagem
Organizada, compreensão do Fato Histórico, da Cultura e sua organização.

LINGUA PORTUGUESA - exploração das habilidades de ouvir, falar, ler e escrever. Compreensão na leitura; inicia ção de estudo das classes gramaticais.

6a. SERIE

A 6a. série visa proporcionar ao aluno experiências que de senvolvam suas potencialidades físicas, intelectuais e emocionais, o portunizando adaptação e integração a diferentes professores e ambientes, ajustamento gradativo a suas alterações fisiológicas e psico lógicas, capacidade para trabalho de grupo, desenvolvendo as seguin tes competências:

MATEMÁTICA: uso das idéias matemáticas com precisão, ordem, clareza, na resolução de problemas.

CIÊNCIAS: reconhecimento da importância da preservação das especíes para a manutenção do equilíbrio ecológico.

ral e Atividades Humanas no Brasil; entre as for-

mas de colonização e a organização de diferentes culturas na América.

LINGUA PORTUGUESA: - exploração das habilidades de .ouvir, falar, ler e escrever;

- compreensão na leitura;
- conclusão do estudo das classes gramaticais.

7a. SERIE

A 7a. série visa proporcionar ao aluno experiências que desenvolvam suas potencialidades físicas, intelectuais e emotivas, oportunizando adaptação e movimentação em diferentes ambientes de trabalho, capacidade de refletir criticamente e perceber diferentes atitudes e valores, desenvolvendo as seguintes competências em:

MATEMATICA: exploração de idéias matemáticas em qualquer área, criticando-as objetivamente.

CIÊNCIAS: desenvolvimento de hábitos de higiene, conservação e defesa do organismo, preservando a saúde,

ESTUDOS SOCIAIS: interrelação entre Paisagem Natural e Paisagem Orga nizada na América e na Europa (Geografia). Relação entre o contexto político do século XVIII e o proces so de independência na América (História).

LINGUA PORTUGUESA: - desenvolvimento das habilidades de ouvir, falar, ler e escrever;

- análise da estrutura frasal;
- compreensão e interpretação da leitura.

8a. SERIE

A 8a. série visa proporcionar ao aluno experiências que desenvolvam suas potencialidades físicas, intelectuais e emotivas, oportunizando, através de uma constante auto-avaliação, o senso crítico do dever e da responsabilidade coletiva, capaz de fazê-los rei dicar com coerência seus direitos e de seus colegas, desenvolvendo as seguintes competências:

MATEMATICA: descoberta de novos caminhos na resolução de problemas.a plicando a Matemática em outras áreas.

CIÊNCIAS: busca do equilíbrio entre o ser humano e o ambiente, usando inteligentemente a tecnologia.

ESTUDOS SOCIAIS: análise de situações de desenvolvimento e subdesenvolvimento no Continente Asiático e Africano;

- acompanhamento e análise da evolução social e política do Brasil;
- interpretação de fatos da atualidade, estabelecendo causa, fato, consequência.

LÍNGUA PORTUGUESA: - desenvolvimento das habilidades de ouvir, falar ler e escrever;

- compreensão e interpretação na leitura;
- analise de períodos;
- emprego de diferentes níveis e tipos de linguagem.

OBJETIVOS DO CURSO DE 2º GRAU, HABILITAÇÃO MAGISTÉRIO Instituto de Educação Gen. Flores da Cunha Escola Estadual de 1º e 2º Graus

O Curso de 2º Grau, Habilitação Magistério, tem por objetivo formar o profissional de educação para o ensino de 1º grau (1a. à 4a. séries);

- 1 Propiciando condições para o desenvolvimento pessoal e social;
- 2 Favorecendo preparo profissional para assegurar pela con vergência de disciplinas:
 - o sentir e o conhecer a realidade;
 - o domínio de técnicas sócio-psico-pedagógicas que se evidenciem:
 - .na habilidade de planejar o ensin0;
 - .no desempenho em sala de aula;
 - .na interação professor-aluno-escola-comunidade;
 - .na capacidade de tomar iniciativas e decisões adequa das para resolver situações novas inerentes à função.
- 3 Despertando o interesse pelo auto-aperfeiçoamento e atua lização permanente.
- 4 Preparando para atuar no mundo de hoje como um agente de mudança.
- 5 Permitindo estudos posteriores mais complexos.

OBJETIVOS DO CURSO DE 2º GRAU - NOTURNO Instituto de Educação Cen. Flores da Cunha Escola Estadual de 1º e 2º Graus.

OBJETIVO GERAL DA HABILITAÇÃO DE SECRETÁRIO AUXILIAR

Formar um profissional capaz de compreender, analisar, sintetizar e solucionar problemas no cumprimento das rotinas de traba lho; na redação; na datilografia; e outras formas de reprodução; no
protocolo, arquivamento e expedição de documento; na consulta à CLT;
no atendimento ao público de forma direta ou pelo telefone e no as sessoramento às chefias, demonstrando interesse e valorização de
sua atividade como Secretário Auxiliar.

OBJETIVO GERAL DA HABILITAÇÃO AUXILIAR DE ORIENTAÇÃO DE CRECHE

Instrumentalizar o aluno para:

- auxiliar da organização da creche;
- participar da assistência ao crescimento bio-psico-social da criança de 0 a 2 anos, com atenção na proteção específica da sua saúde;
- promover seu desenvolvimento com a aplicação de procedi mentos estimulativos e educativos.